

“A TERRA DÁ, A TERRA QUER”: ESTÉTICA TELÚRICA EM *A MANGA DA TERRA*, DE ANTÔNIO BISPO DOS SANTOS

Anderson Ricardo Nunes da Silva
anderson20_ricardo@hotmail.com

Área temática: 3 Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos

INTRODUÇÃO: A obra *A manga da terra*, do pensador quilombola Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo), apresenta o pensamento contracolonial direcionado ao público infantil e juvenil. Ancorada na máxima "A vida é começo, meio e começo", a narrativa desconstrói a visão linear ocidental do tempo e propõe uma reconexão ética, afetiva e ecológica com a terra. A abordagem do livro na Educação Básica se justifica pela urgência de introduzir saberes afro-diaspóricos e quilombolas de forma acessível, cumprindo as diretrizes das Leis 10.639/03 e 11.645/08. Leis que tornaram obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas escolas públicas e particulares do Brasil. **OBJETIVO:** Analisar a obra *A manga da terra* como recurso pedagógico e filosófico para a mediação da leitura e a promoção de uma consciência contracolonial e ecológica em ambiente educacional. **METODOLOGIA:** A proposta adota uma abordagem qualitativa e exploratória, estruturada em duas frentes: pesquisa bibliográfica: leitura analítica de *A manga da terra* e de textos de apoio sobre o conceito de contracolonialidade e cosmo percepções quilombolas de Nêgo Bispo e desenho de oficina pedagógica, planejamento de rodas de conversa e oficinas de fruição poético/criativa inspiradas na obra direcionadas a alunos da Educação Infantil ou do Ensino Fundamental I. **RESULTADOS:** Mapeamento conceitual, recepção e engajamento, acolhimento de saberes, valorização da memória e da ancestralidade, superação de estereótipos sobre comunidades quilombolas, reconhecendo-as como produtoras de ciência e filosofia da natureza. **CONCLUSÕES:** A abordagem de *A manga da terra* demonstra-se essencial para uma prática pedagógica transformadora. Ao traduzir a sabedoria quilombola de Nêgo Bispo em linguagem acessível, o livro funciona como semente para formar leitores críticos, conscientes do seu papel na preservação ambiental e respeitosos em relação à diversidade cultural e étnico-racial.

Palavras-chave: Alteridade. Cosmovisão. Pensamento contracolonial. Saberes quilombolas.